

O FIO DA MEADA: DESCORTINA-SE A PRÁTICA DA OBSERVAÇÃO.

UMA PERSPECTIVA CRÍTICA

DE MARIA O. G. NININ

São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

Ana Luíza Duarte de Brito Drummond

Universidade Federal de Ouro
Preto – UFOP.
MG [Brasil].
analuizadrummond@gmail.com

Maria Otilia Guimarães Ninin é mestre e doutora em Linguística Aplicada e em Estudos da Linguagem, pela Pontifícia Universidade Católica-SP, graduada em Matemática pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e, em Pedagogia pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). É professora pesquisadora de grupo de pesquisa do CNPQ, atua 30 anos na área de educação como professora, diretora e coordenadora pedagógica e, também, como professora do curso de Letras, da Universidade Paulista-SP (UNIP).

Em seu livro *O fio da meada: descortina-se a prática da observação*, Ninin trouxe uma nova perspectiva sobre a observação docente. É um livro que alia teoria e prática, fazendo com que dessa aliança brotem algumas questões sobre a real utilidade das observações docentes.

Nesse sentido, a autora trabalha com o objetivo de compreender como docentes observadores e docentes observados entendem o processo de observação em sala de aula e de que forma cada envolvido desempenha seu papel nesse processo.

Logo no início de seu livro, Ninin apresenta a complexidade atual do trabalho docente e de sua duvidosa harmonia com as diretrizes adotadas pelas instituições escolares, que entram em conflito com a autonomia do professor em sala de aula. Expõe sobre o paradigma que existe entre, de um lado, o que

a escola deseja que o professor ensine e como quer que ele ensine e, do outro, como realmente o professor ensina e de que forma. A partir deste ponto, outras questões são levantadas pela autora que nos fazem refletir sobre o real significado da observação docente.

A autora se utiliza dos pontos de vista de observado e de observador para apresentar algumas características importantes desse processo que envolve a observação docente que, muitas vezes, torna-se mecânico, sem análise de nenhuma das partes envolvidas e, dessa forma, não serve como desenvolvimento da produção crítica do conhecimento dos implicados.

Ninin divide o desenvolvimento de seu trabalho em três capítulos. No primeiro, intitulado *Perspectivas teóricas*, apresenta a base da atividade de observação, discute a ação docente e focaliza as perspectivas do observado e do observador. Para tal, ela se apoia na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, de Vygotsky (1934-2000), Leontiev (1978-2005), Davidov (1999-2003) e Engeström (1987).

No Capítulo 2: *Mapeando a observação*, Ninin orienta o trabalho de preparação da observação docente. De acordo com a autora, a visão crítica discutida nesse capítulo vai ao encontro da Teoria da Atividade, onde ambas buscam a compreensão do fazer humano, situado histórica e culturalmente, com o foco no pensar crítico-social.

No terceiro e último capítulo, intitulado *Desvendando a observação*, Ninin discute os diferentes recortes da observação docente, com o intuito de desvendar qual o papel que a linguagem ocupa, em situações pedagógicas, na produção dos conhecimentos do observador e do observado. Para isso ela se apoia na Linguística Sistemico-Funcional.

A autora faz algumas conclusões no fim de seu livro, dentre elas, considera que a atividade de observação docente não adquire plena consciência dos sujeitos envolvidos e que estes não abstraem desta atividade subsídios para seu desenvolvimento e para o desenvolvimento da comunidade educativa.

Finaliza seu livro propondo que as discussões apresentadas nele sirvam como referências aos profissionais da área educacional, com o intuito de que eles organizem espaços de reflexão junto àqueles que coordenam ou orientam.

A observação docente atual carece de outros estudos como o de Ninin, para que descubramos seu verdadeiro propósito e sua verdadeira validade, para que não se torne fruto de um processo mecânico, principalmente quando se trata de observadores estudantes universitários e observados professores escolares. É necessário desvendarmos até onde esse processo de observação é realmente válido e útil.

Neste trabalho, Ninin abre as portas para que essas e outras questões afins sejam revistas e discutidas e que surjam, a partir ou independentemente dele, outros estudos sobre a observação docente.

É um livro que pode auxiliar e acrescentar ideias nas discussões sobre a observação docente nos cursos de licenciatura de todas as áreas, principalmente nas disciplinas de Estágio Supervisionado e Didática da Licenciatura, fazendo com que a observação seja analisada por todos os seus lados e por tudo que ela implica e, assim, fazer com que ela não se torne somente uma sequência de atividades mecânicas.

